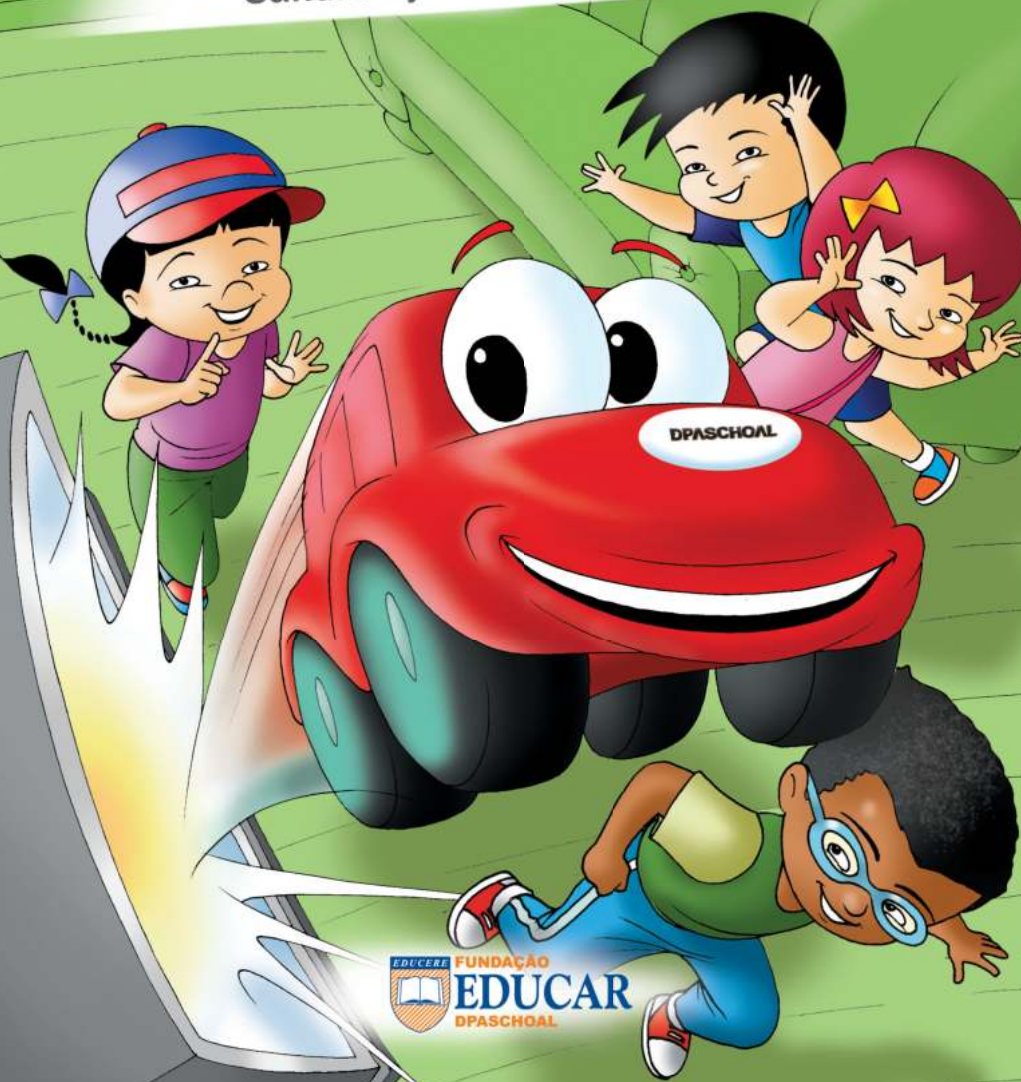


# Trânsito numa hora

Sandra Aymone



## **Trânsito numa boa**

### **Autora**

Sandra Aymone

### **Coordenação editorial**

Sílnia N. Martins Prado

### **Revisão**

Katia Rossini

### **Ilustração**

Pierre Trabbold

### **Diagramação**

Linea Creativa

### **Realização**

Fundação Educar DPaschoal  
[www.educardpaschoal.org.br](http://www.educardpaschoal.org.br)  
(19) 3728 8129

Todos os livros da Fundação Educar DPaschoal são distribuídos gratuitamente a escolas públicas, organizações sociais e bibliotecas.

Esta obra foi impressa na RR Donnelley Moore em papel offset Chambril Book, produzido pela International Paper com florestas de eucalipto 100% plantadas e renováveis, garantindo o crescimento social e ambiental responsável. Esta é a 2ª edição, datada de 2007 com tiragem de 77.000 exemplares.

**Deloitte.**

A tiragem e a prestação de contas referentes a esta publicação foram conferidas pela Deloitte.

Que divertido! Naquele fim de semana, Carolina e seus amigos Serginho, Julinho e Luciana tinham ido a uma cidade vizinha visitar os tios da menina.

O filho deles, Caio, já tinha 18 anos e sabia dirigir!

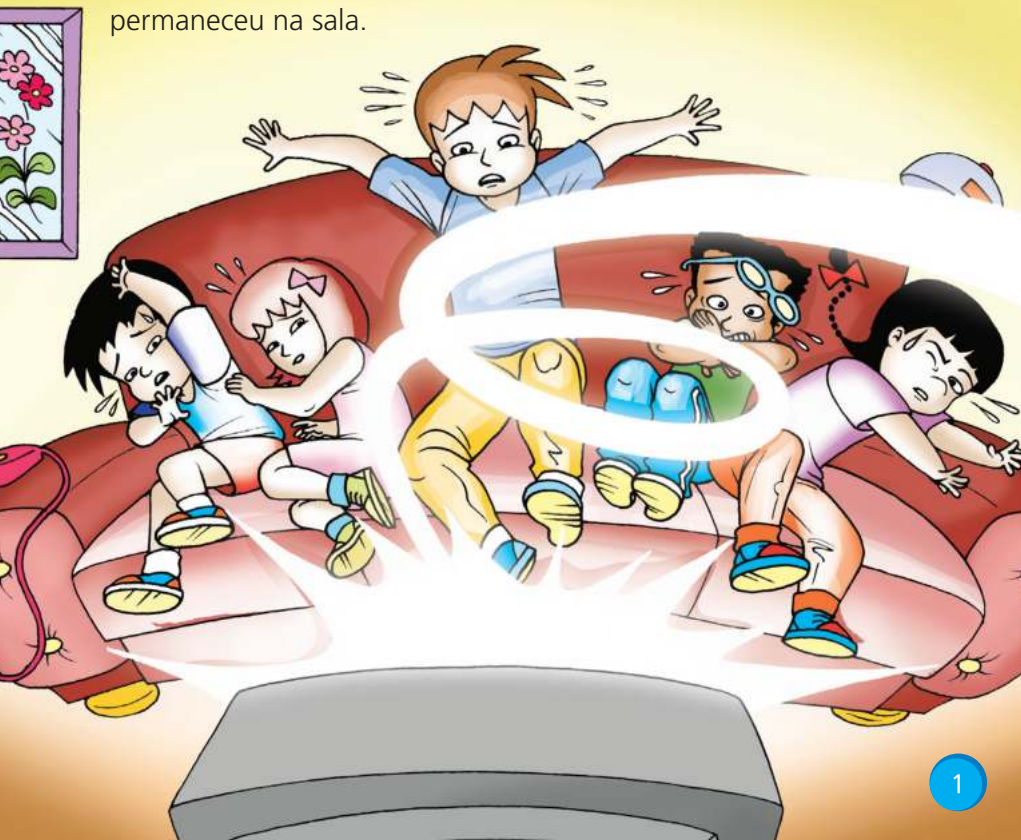
Depois do almoço, enquanto os adultos conversavam, Caio e as crianças decidiram assistir a um pouco de televisão.

No intervalo do programa, passou um anúncio que Luciana adorava. Era um desenho animado que tinha um carrinho vermelho. Ela o apontou e disse:

— Olhem!

Mas uma coisa estranha aconteceu. Depois de um clarão, pareceu que algo tinha saltado de dentro da TV e voado pela janela. A tela do aparelho ficou cheia de “chuviscos”.

Todos tinham visto o tal objeto voar e saíram da casa, que tinha um jardim na frente, para descobrir o que era. Só Caio permaneceu na sala.





Após procurarem um pouco, Serginho descobriu um objeto vermelho no meio do canteiro das margaridas. Quase não acreditou no que via: era o carrinho do desenho animado!

Chamou, então, os amigos, que rodearam o personagem. Ele era bem mais que um brinquedo, pois andava sozinho e sorria para eles de um jeito muito simpático!

— Como é fofo! — exclamou Luciana. — Dá vontade de abraçar e cuidar muito bem dele!

— Meu pai também adora cuidar do carro dele... — comentou Julinho. — Lava, dá brilho, leva à oficina...





Carolina lembrou-se de algo que tinha aprendido:

— Minha professora disse que a primeira coisa para manter um carro inteiro, novinho e bem cuidado é nunca esquecer de cuidar primeiro das pessoas que andam dentro e fora deles!

— Eu também aprendi sobre isso na escola — lembrou Serginho.

— Se a gente conhecer e colocar em prática as regras de segurança no trânsito, todos ficam protegidos!

— Também quero aprender! — pediu Luciana.

— E eu! — gritou Julinho.

— Claro! — concordou Carolina, e deu uma idéia: — Vamos dar um passeio!

O carrinho deu pulinhos de alegria e seguiu as crianças, todo animado, até uma praça próxima.



Carolina mostrou:

— Olhem ali. Naquela esquina, tem um semáforo e uma faixa de segurança para pedestres. Os motoristas têm de parar sempre no sinal vermelho; caso contrário, estarão arriscando suas vidas e as de outras pessoas.

Julinho apontou para uma placa.

— Por que lá está escrito “60 km”?

— Essa é a velocidade máxima que se permite neste local — esclareceu Serginho, e continuou: — Muitos acidentes poderiam ser evitados se os motoristas tomassem cuidados simples!

Obedecer aos limites de velocidade, parar no sinal vermelho, não dirigir depois de tomar bebidas alcoólicas...

O carrinho buzinou, chamando a atenção para si.

— Olhem — exclamou Luciana, que entendera o sinal —, acho que ele quer brincar de mímica!



O carrinho, como bom desenho animado que era, estava se transformando de vários jeitos, como se quisesse mostrar que também sabia as regras. Primeiro, apareceu um cinto de segurança em torno dele.

— Usar o cinto de segurança! — adivinhou Julinho.

Depois, surgiu um telefone celular com um X vermelho na frente.

— Não dirigir falando ao celular! — descobriu Carolina.

Em seguida, o carrinho parecia ler um manual. Luciana olhou o nome do livro e falou:

— Conhecer as leis de trânsito!

Todos adoraram a brincadeira! Aquele carrinho era mesmo muito esperto e divertido!

— Sabem — continuou Serginho —, eu aprendi que os motoristas não são os únicos que podem evitar acidentes. As pessoas que andam a pé...

— Pedestres!... — lembrou Luciana.



— É. Os pedestres também precisam obedecer a regras para proteger sua vida e a dos outros. Querem ouvir uns versinhos que eu aprendi?







— Sinal verde para os carros  
Diz que eles podem andar  
Fico quieto, na calçada  
Nem penso em atravessar...

Sinal verde para mim  
Pros carros está fechado  
Mesmo assim, só atravesso  
Se todos estão parados.

Quando eu atravesso a rua  
Preciso estar bem atento  
Olho de um lado, de outro,  
Se vier carro, nem tento!

Nunca se esqueça da faixa  
De pedestres, eu lhe peço!  
Mesmo que ela esteja longe  
Vou até lá e atravesso!

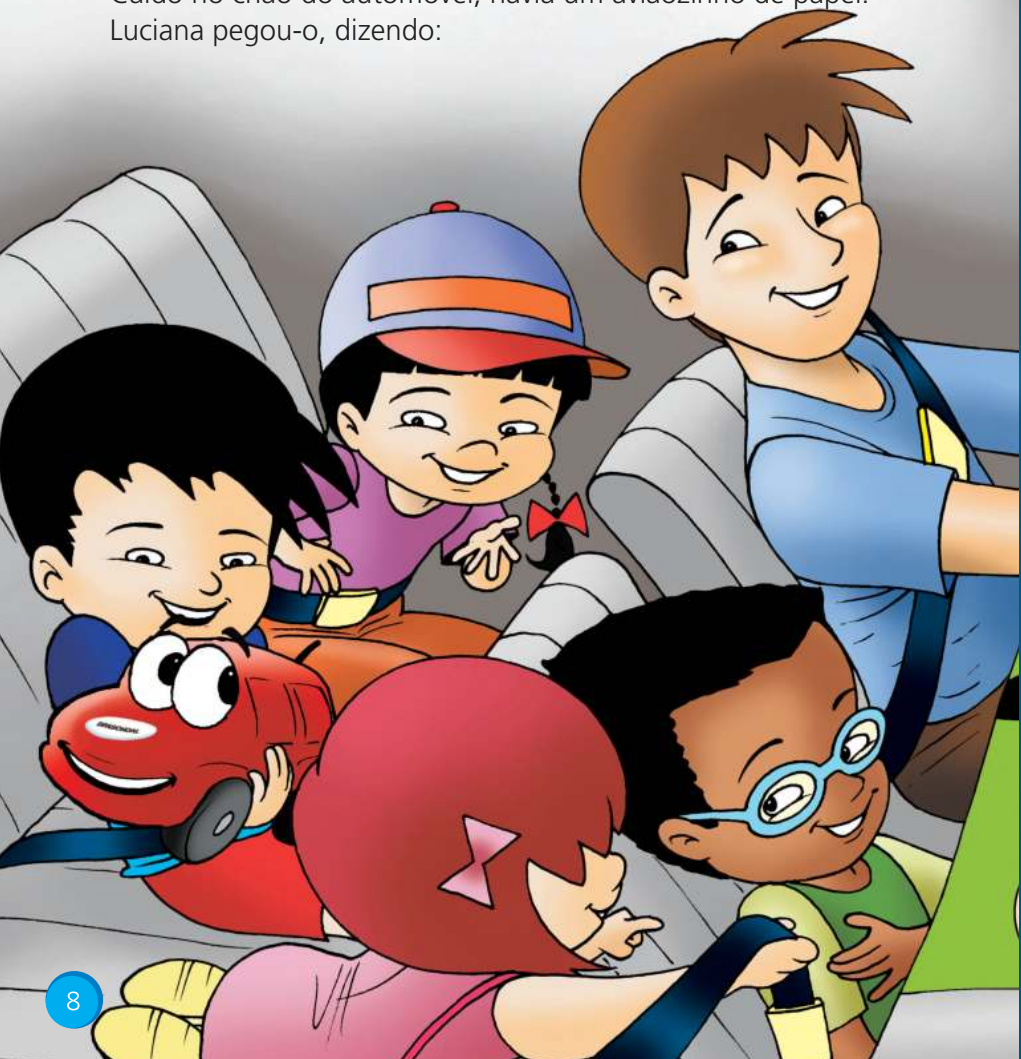
O amigo guarda de trânsito  
Seu apito vai soprar  
Quando tenho alguma dúvida  
Está lá para ajudar.

Naquele instante, ouviram outra buzina perto deles. Era Caio, que tinha vindo de carro buscar a turminha. Julinho, que já tinha 10 anos, sentou na frente e os outros foram para o banco de trás, afivelando os cintos de segurança. Carolina comentou com o primo tudo o que estavam ensinando a Julinho e Luciana.

Caio ficou espantado ao ver o novo amigo das crianças e logo reconheceu o carrinho do anúncio. Comentou:

— Que bom que ele está aqui! Com certeza foi por causa dele que surgiu a idéia de aprenderem mais sobre trânsito!

Caído no chão do automóvel, havia um aviãozinho de papel. Luciana pegou-o, dizendo:



— Olha! Um aviãozinho! Será que ele voa?

E jogou-o no ar. Imediatamente, o brinquedo começou a voar, em espiral, até que entrou pela manga da camiseta de Caio, que se assustou e freou o carro.

— Ainda bem que eu estava andando bem devagar! — disse o rapaz. — Viram como é perigoso fazer brincadeiras que atrapalhem o motorista?

A menina pediu desculpas e tratou de ficar quietinha. Serginho achou que não era demais recomendar:

— Cuidado! Não coloquem o braço, nem nenhuma outra parte do corpo, para fora!...

— Já sabemos! E também que devemos ficar sentados e não jogar objetos para fora do carro... — completou Julinho.





— Caio — comentou Carolina —, estou notando que, além de dirigir bem, você presta a maior atenção nos outros motoristas, evitando que os erros deles atrapalhem você!

Caio ensinou às crianças:

— Sabem como isso se chama? Direção defensiva! Para dirigir bem, nós precisamos prestar atenção em tudo!

O rapaz aproveitou o passeio para mostrar os locais bonitos de sua cidade. Mais tarde, decidiram voltar para casa.

Quando lá chegaram, a TV tinha voltado a funcionar. O carrinho se aproximou dela; depois, se voltou para olhar, sorrindo, para os novos amigos.





— Acho que nosso amiguinho quer se despedir da gente! — falou Luciana, já com duas lágrimas querendo pingar dos olhos.

— Não fique triste! — consolou Serginho. — Com certeza, ele está fazendo falta lá no mundo dos anúncios de TV. Devem estar procurando por ele...

— E, se ele veio brincar com a gente hoje, poderá vir outras vezes, não é, amiguinho? — concluiu Carolina.

O carrinho fechou os olhos e abriu um grande sorriso, como se dissesse que sim. Em seguida, depois de outro clarão, voltou para dentro da tela da TV.

Todos deram adeus, já com saudades do novo amigo.  
Pouco depois, o tio de Carolina apareceu na sala e perguntou:  
— E então, crianças? O programa está bom?  
Serginho respondeu:  
— O senhor nem imagina! Os anúncios deste canal são tão reais...  
— ...que parece que a gente participa deles! — completou Luciana.  
E os cinco caíram na risada.







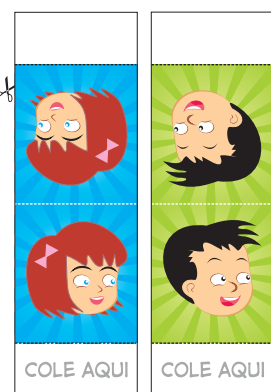
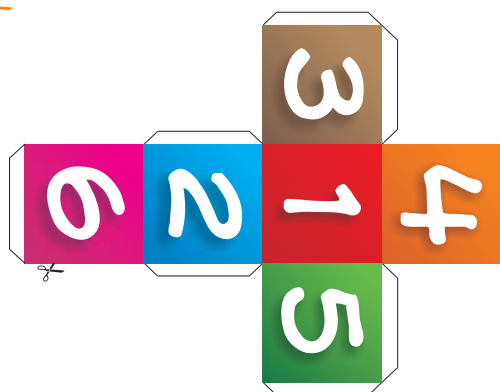
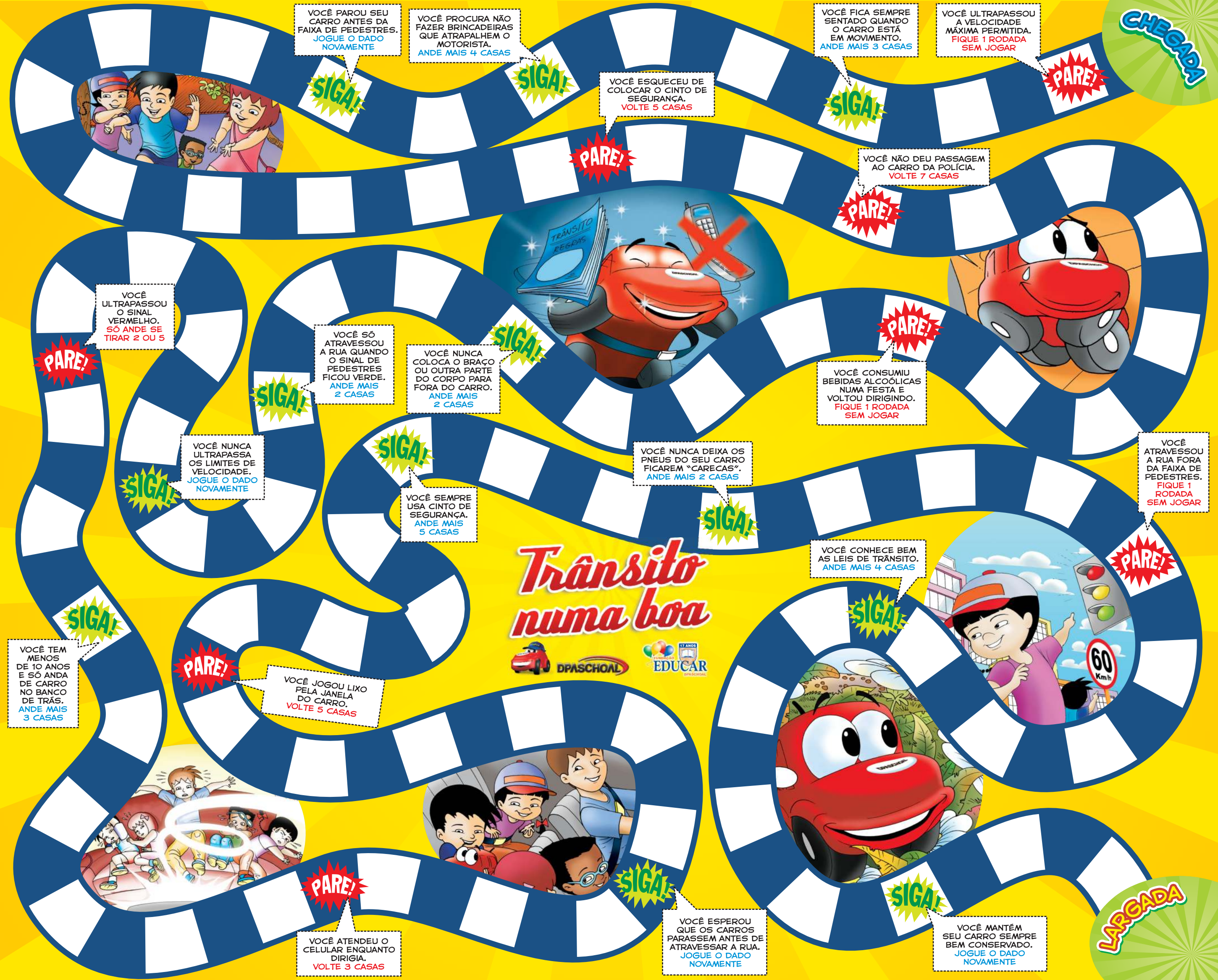
### **Sobre a Fundação Educar DPaschoal**

A Fundação Educar DPaschoal – investimento social do grupo DPaschoal – foi criada há 17 anos com o objetivo de estimular pessoas a adotarem a educação para a cidadania como estratégia de transformação social e econômica.

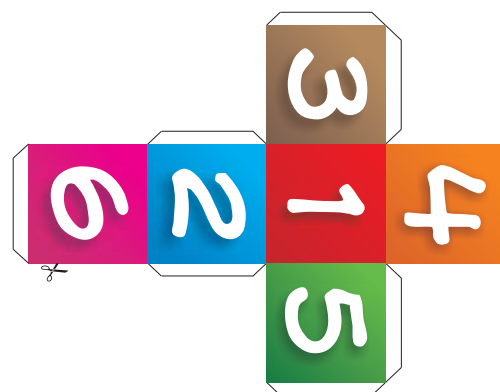
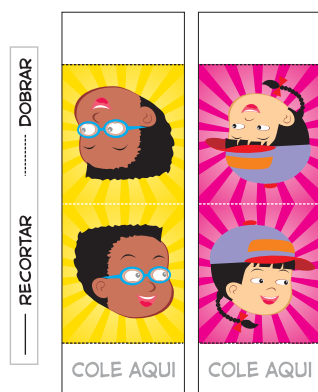
Em sete anos, por meio do projeto “Leia Comigo!”, já editou 30 milhões de livros infantis distribuídos gratuitamente a escolas públicas, organizações sociais e bibliotecas. Mais que isso, este projeto preocupa-se com um conteúdo que estimule o gosto pela leitura, reforce valores e incentive a atitude cidadã.

Com a “Academia Educar”, promove o desenvolvimento de jovens do Ensino Médio, tendo a escola pública como centro de cidadania na comunidade; e com o projeto “Trote da Cidadania”, forma futuros líderes socialmente responsáveis, que utilizam sua energia para a mobilização universitária.





RECORTAR ..... DOBRAR







[www.educardpaschoal.org.br](http://www.educardpaschoal.org.br)

“A boa convivência no trânsito depende  
do respeito à dignidade do ser humano  
e à igualdade de seus direitos.”



**DPASCHOAL**

**AutoZ**

Agradecemos aos parceiros que investem em nosso projeto.

